



PARATY CIDADE CRIATIVA DA GASTRONOMIA

Paraty passou a integrar, a partir de 31 de outubro de 2017, a **Rede de Cidades Criativas da UNESCO** como cidade da gastronomia.

Criada em 2004, a **Rede de Cidades Criativas da UNESCO** (UNESCO Creative Cities Network - UCCN) tem como objetivo fortalecer a cooperação entre as cidades que reconheceram a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável em relação aos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Ao integrar a Rede, as cidades assumem seu compromisso em compartilhar boas práticas e desenvolver parcerias que promovam a criatividade e as indústrias culturais, fortalecendo a participação e integração da cultura nos planos de desenvolvimento urbano.

A Rede hoje abrange 180 cidades em 72 países, em sete áreas criativas. No Brasil, são agora oito as cidades: Salvador, música; Curitiba e Brasília, design; Santos, cinema; João Pessoa, artesanato; e Florianópolis, Belém e Paraty, gastronomia.

Paraty apresentou sua candidatura a integrar a **Rede de Cidades Criativas** na área da **gastronomia** tanto por sua importância na cultura e história da cidade quanto pelo desenvolvimento consistente e continuado que pode ser constatado nessa área nos últimos 15 anos.

Basta citar um produto – a Cachaça, com seus mais de 150 alambiques no período de maior prosperidade da cidade no século XIX – e uma receita – a *farofa de feijão*, alimento essencial dos tropeiros que percorriam o Caminho do Ouro, e ainda hoje a iguaria mais singular do tradicional almoço da Festa do Divino, Patrimônio Cultural Nacional – para destacar a importância da gastronomia em Paraty, fruto de uma combinação secular de influências indígenas, portuguesas e africanas.

As antigas receitas usando ingredientes locais produzidos artesanalmente e passadas de geração a geração vêm sendo nos últimos quinze anos revalorizadas e fortalecidas. Pratos tradicionais foram resgatados e reinventados por chefs e restaurantes como um atrativo a mais para a cidade referência em turismo cultural, com a **Folia Gastronômica** dando a esse movimento visibilidade e projeção nacional; e com a **Escola de Comer** – o programa de qualificação da merenda escolar abrangendo 6.000 alunos do município – estendendo-o à esfera pública; com o incentivo ao uso de ingredientes locais estimulando a sua produção sobretudo no âmbito da agricultura familiar, orgânica e da agroecologia – em que novas iniciativas vêm se somando a outras pioneiras. Igualmente relevante foi o processo de qualificação da cachaça de Paraty, que a levou a obter o selo de Indicação Geográfica de Procedência, voltando a lhe dar destaque nacional e internacional com inúmeras premiações a suas marcas e alambiques.

Todo esse dinamismo do setor, em todos os elos de sua cadeia produtiva – da terra e do mar à mesa –, evidencia a criatividade atuando no fomento de boas práticas e favorecendo o desenvolvimento sustentável da cidade – conforme veio atestar a integração de Paraty à **Rede de Cidades Criativas da UNESCO** por sua gastronomia.

A Secretaria Municipal de Cultura coordenou a preparação da candidatura, articulando-se com a Secretaria de Estado da Cultura e simultaneamente com os stakeholders da gastronomia em toda sua cadeia produtiva, que perceberam que a candidatura seria de fato uma oportunidade única do setor se conhecer melhor, articular e potencializar as suas múltiplas iniciativas, impulsionar sua criatividade e garantir um papel cada vez maior no desenvolvimento sustentável de Paraty. Foi então significativa a sua cooperação, seja em reuniões ou entrevistas (mais de 50), fornecendo valiosos subsídios para a elaboração do dossiê e o preenchimento do formulário, para os quais a equipe formada pela Secretaria de Cultura contou com o apoio da Secretaria de Estado e do Sebrae.

Participaram também da preparação da candidatura outras entidades do setor público (além da de cultura, as secretarias municipais de pesca e agricultura, turismo, meio ambiente, educação; IBRAM e IPHAN), privado (criadores e organizações de profissionais, como a Associação dos Produtores de Cachaça e o Paraty Convention & Visitors Bureau; SESC), e da academia (Universidade Federal Fluminense).

Paraty passar a integrar a **Rede de Cidades Criativas da UNESCO** como cidade da gastronomia vem trazendo uma evolução na percepção da importância desse setor e de toda a sua cadeia produtiva na cidade. Com a divulgação do título, o mesmo processo de reconhecimento e conscientização dessa importância e sua amplitude que ocorreu com todos os envolvidos no processo da candidatura está começando a se estender a uma parcela significativa da população.

As implicações e responsabilidades que acarretam a obtenção desse título estão ainda em estágio inicial de sua elaboração por todo o setor; bem como encontram-se ainda em fase de preparação os mecanismos efetivos para o desenvolvimento das ações a ele vinculadas. Mas já é possível afirmar que tornar-se Cidade da Gastronomia na **Rede de Cidades Criativas da UNESCO** impulsionou de forma significativa:

- a construção do novo Mercado de Peixe que será inaugurado no segundo semestre de 2018;
- a implantação da Feira do Produtor Rural pela Prefeitura, com 60 produtores familiares, orgânicos e agroflorestais cadastrados;
- a internacionalização do festival Folia Gastronômica, com contatos já sendo estabelecidos para criar o intercâmbio com outras cidades criativas;
- a realização de eventos articulando gastronomia e literatura com as cidades de língua portuguesa, no âmbito da FLIP;
- o projeto já em andamento da criação e construção do Centro de Formação e Economia Criativa, em que a gastronomia é um dos principais eixos, sendo uma das ações locais propostas na candidatura.

A expectativa é que integrar a **Rede de Cidades Criativas da UNESCO** venha a gerar benefícios em curto e longo prazo, como o compromisso do poder público em promover ações de sustentabilidade e de organização setorial, de implantar metodologias e instrumentos de monitoramento em construção coletiva com o Comitê Gestor, e de preparar criadores, produtores, e indústrias criativas para abraçar novas oportunidades. É com a união do setor gastronômico que Paraty poderá estimular a criatividade, proporcionar oportunidades de empregos qualificados para seus jovens, preservar ofícios tradicionais, manter a qualidade de produtos, oferecer experiências inesquecíveis a seus visitantes, e continuar a se fortalecer como referência em turismo cultural. E, como integrante da **Rede de Cidades Criativas da UNESCO**, Paraty tem agora também a oportunidade de compartilhar suas experiências e boas práticas, bem como a de encontrar parceiros que contribuam com soluções inovadoras para os desafios para seu desenvolvimento sustentável.

Para mais informações, o dossiê apresentado para a candidatura pode ser acessado online:

em português:

https://issuu.com/sandrineghys2/docs/paraty_cidade_criativa_gastronomia_449f79f83b453c

em inglês:

https://issuu.com/sandrineghys2/docs/paraty_final_ingles_04